

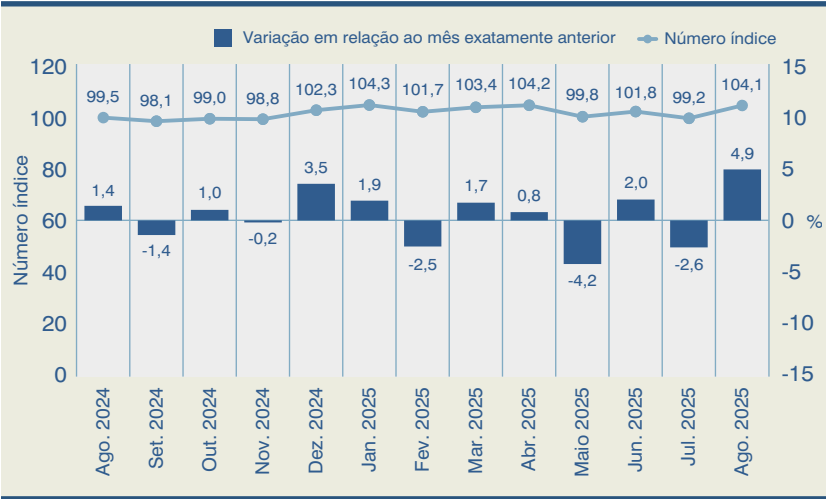
Pesquisa Industrial Mensal

AGOSTO 2025

EM AGOSTO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CRESCEU 4,9% EM RELAÇÃO AO MÊS DE JULHO/2025 E 3,4% EM COMPARAÇÃO A AGOSTO/2024

Em agosto de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 4,9% em comparação ao mês imediatamente anterior, após recuar 2,6% no mês de julho. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana cresceu 3,4%. No acumulado de janeiro a agosto de 2025, o setor registrou crescimento de 0,9%, enquanto no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 1,6%; essas duas últimas comparações, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia Ago. 2024-Ago. 2025



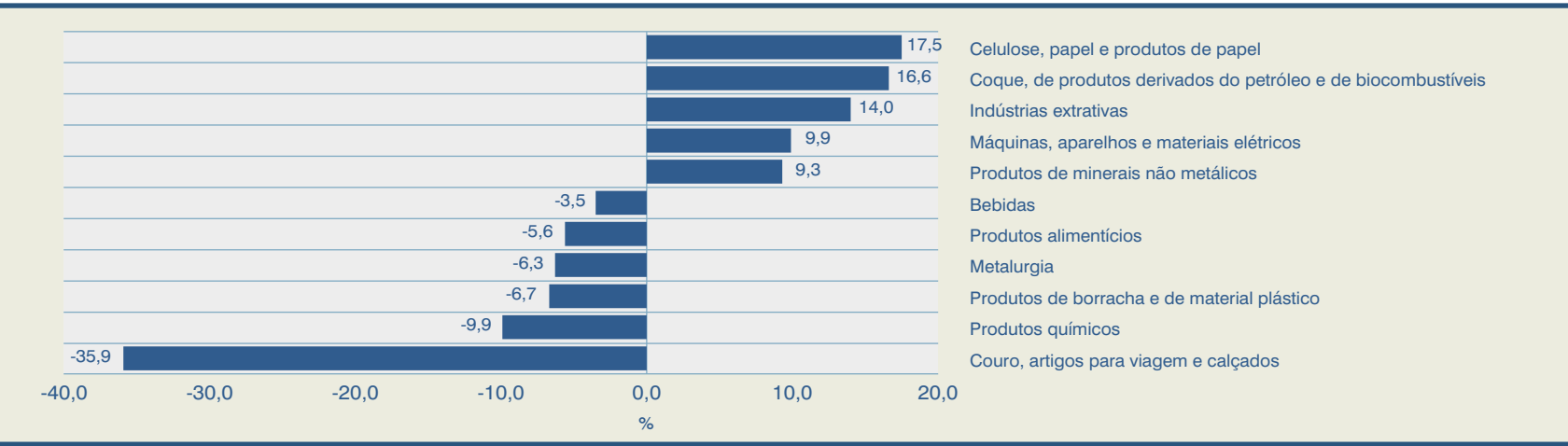
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de agosto de 2025 com igual mês do ano anterior, cinco das 11 atividades pesquisadas assinalaram aumento da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (16,6%) registrou a maior contribuição positiva, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de gasolina, óleo diesel e querosenes de aviação. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Celulose, papel e produtos de papel* (17,5%), *Indústrias extrativas* (14,0%), *Máquinas, aparelhos e*

materiais elétricos (9,9%) e *Minerais não metálicos* (9,3%). Por sua vez, *Produtos químicos* (-9,9%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor produção de ácidos acrílicos e metacrílicos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-35,9%), *Produtos alimentícios* (-5,6%), *Produtos de borracha e material plástico* (-6,7%), *Metalurgia* (-6,3%) e *Bebidas* (-3,5%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Ago. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a agosto, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 0,6%, com quatro das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (8,0%) registrou

a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (20,1%), *Produtos de minerais não metálicos* (7,1%) e *Celulose,*

papel e produtos de papel (0,1%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-6,8%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de desodorantes corporais e antiperspirantes, álcoois graxos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (-3,4%), *Indústrias extrativas* (-5,8%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-3,9%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-13,4%), *Metalurgia* (-0,1%) e *Bebidas* (-1,9%).

No acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior, cinco das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (6,5%) registrou a maior contribuição positiva. Outros segmentos que apresentaram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (21,6%), *Minerais não metálicos* (7,7%), *Produtos de borracha e material plástico* (0,7%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,2%). Por sua vez, *Indústria extrativa* (-7,7%) exerceu a principal influência negativa no período. Outras atividades que apresentaram queda no indicador foram *Couro, artigos para viagem e calçados* (-14,5%), *Produtos alimentícios* (-2,1%), *Produtos químicos* (-1,1%), *Metalurgia* (-0,8%) e *Bebidas* (-0,5%).

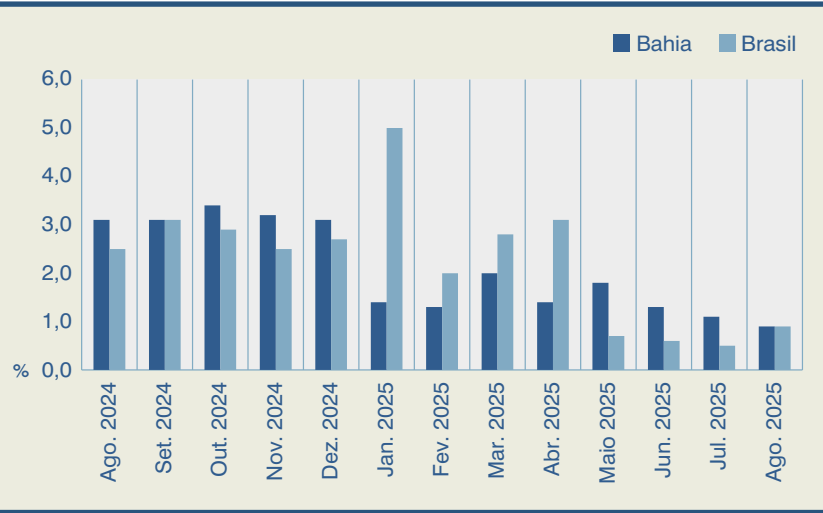
Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Ago. 2025			
Classes e gêneros	Mensal(1)	Em (%)	
		Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	3,4	0,9	1,6
Indústrias extrativas	14,0	-5,8	-7,7
Indústrias de transformação	2,9	1,2	2,1
Produtos alimentícios	-5,6	-3,4	-2,1
Bebidas	-3,5	-1,9	-0,5
Couro, artigos para viagem e calçados	-35,9	-13,4	-14,5
Celulose, papel e produtos de papel	17,5	0,1	0,2
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	16,6	8,0	6,5
Produtos químicos	-9,9	-6,8	-1,1
Produtos de borracha e de material plástico	-6,7	-3,9	0,7
Produtos de minerais não metálicos	9,3	7,1	7,7
Metalurgia	-6,3	-0,1	-0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,9	20,1	21,6

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

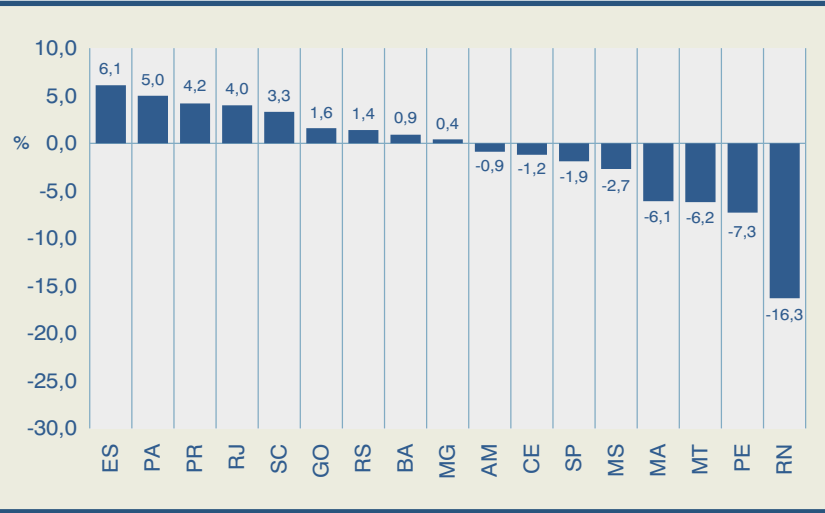
O resultado negativo da produção industrial nacional, com taxa de -0,7% na comparação entre agosto de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por nove dos 17 estados pesquisados, destacando-se Mato Grosso (-12,8%) e Maranhão (-11,4%) com as principais taxas negativas. Por sua vez, Espírito Santo (15,3%) e Rio de Janeiro (6,1%) registraram as principais variações positivas no mês de agosto.

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Ago. 2024-Ago. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-ago. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a agosto de 2025, nove dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Espírito Santo (6,1%), Pará (5,0%), Paraná (4,2%) e Rio de Janeiro (4,0%). As principais quedas na produção industrial ocorreram no Rio Grande do Norte (-16,3%) e em Pernambuco (-7,3%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Ago. 2025						
Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-0,7	-1,6	0,9	0,3	1,6	1,7
Amazonas	-9,3	-9,8	-0,9	-0,8	1,2	1,4
Pará	5,8	14,5	5,0	7,6	6,0	10,1
Nordeste	0,5	0,1	-1,4	-1,6	0,8	0,7
Bahia	3,4	2,9	0,9	1,2	1,6	2,1
Maranhão	-11,4	-0,3	-6,1	-1,1	-4,4	-1,1
Ceará	-5,5	-5,5	-1,2	-1,2	0,3	0,3
Rio Grande do Norte	3,3	1,2	-16,3	-18,2	-12,7	-14,3
Pernambuco	-2,5	-2,5	-7,3	-7,3	-2,0	-2,0
Minas Gerais	-4,8	-3,0	0,4	1,0	1,1	2,9
Espírito Santo	15,3	-3,6	6,1	-0,3	2,4	0,6
Rio de Janeiro	6,1	-0,9	4,0	0,5	0,5	-0,8
São Paulo	-2,4	-2,3	-1,9	-1,7	-0,8	-0,5
Paraná	3,8	3,8	4,2	4,2	4,7	4,7
Santa Catarina	-2,2	-2,2	3,3	3,3	5,0	5,0
Rio Grande do Sul	1,1	1,1	1,4	1,4	1,8	1,8
Mato Grosso do Sul	-5,7	-5,7	-2,7	-2,7	-1,0	-0,8
Mato Grosso	-12,8	-12,8	-6,2	-6,2	-0,3	-0,3
Goiás	2,9	2,3	1,6	1,5	0,9	0,9

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Carla Janira Souza do Nascimento	EDITORAÇÃO Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

